**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

# Plano de Trabalho da CPA

## Triênio 2026–2028

Comissão Própria de Avaliação — CPA

Universidade Federal do ABC — UFABC

*Documento institucional de planejamento, monitoramento e autoavaliação*

Versão preliminar para discussão institucional

Ribeirão Pires, 2026

# Sumário

Sumário ..... 1

Introdução ao Plano de Trabalho da CPA (Triênio 2026–2028) ... **Erro! Indicador não definido.**

1. Estratégias para centralização de dados e acompanhamento de egressos ..... 4
2. Automação e centralização de atividades acadêmicas ..... 4
3. Avaliação da reestruturação e desburocratização do PDP ..... 7
4. Indicadores para valorização da autoformação e eventos científicos ..... 8
5. Metodologias para comunicação institucional e transparência ..... 9
6. Desenvolvimento de materiais didáticos para transparência orçamentária ..... 10

# Introdução ao Plano de Trabalho da CPA (Triênio 2026–2028)

O Plano de Trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) para o triênio 2026-2028 estabelece as diretrizes, metodologias e objetivos estratégicos que nortearão o processo de autoavaliação da instituição em seu novo ciclo. Este documento é formulado em um marco histórico de transição e renovação institucional, coincidindo com o início da vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2033).

A autoavaliação, enquanto instrumento central de autoconhecimento e aprimoramento da gestão, assume neste triênio a dupla função de cumprir as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – conforme preconizado pela Nota Técnica nº 65 do INEP/MEC – e atuar como o principal mecanismo de monitoramento das metas e ações recém-estabelecidas pelo novo PDI da UFABC.

Ao longo dos últimos ciclos, a UFABC consolidou uma robusta cultura de levantamento de dados, superando desafios logísticos e os legados da instabilidade orçamentária dos anos anteriores. Contudo, as avaliações pretéritas evidenciaram lacunas práticas que agora passam a figurar como alvos diretos deste novo planejamento avaliativo, exigindo da CPA a criação de indicadores capazes de mensurar a eficácia real das soluções propostas pela gestão universitária.

Neste sentido, o planejamento para os próximos três anos atuará diretamente sobre os gargalos e as metas prioritárias da instituição. A avaliação buscará aferir a efetiva readequação dos currículos ao limite de 35% de disciplinas obrigatórias garantindo a premissa da interdisciplinaridade; auditará a transição e centralização dos dados acadêmicos e administrativos no novo Sistema Integrado de Gestão (SIG); e monitorará rigorosamente as políticas de permanência estudantil, inclusão e acessibilidade, que ganharam reforço institucional.

No âmbito da governança e valorização das pessoas, a CPA observará criticamente os impactos do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), os modelos de teletrabalho e a estruturação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) no bem-estar, retenção e produtividade dos servidores técnico-administrativos e docentes. No aspecto físico, o foco incidirá sobre o acompanhamento da expansão sustentável e da entrega de projetos vitais que outrora se encontravam paralisados.

Estruturado transversalmente com os 5 eixos e as 10 dimensões do SINAES, este Plano de Trabalho reafirma o compromisso da CPA em não ser apenas um órgão de coleta estatística,

mas uma força de reflexão crítica, transparência e responsabilidade social. A meta para o triênio 2026-2028 é que os processos auto avaliativos da comissão subsidiem com precisão e clareza a tomada de decisões dos Conselhos Superiores, ajudando a UFABC a trilhar de forma segura o seu caminho em direção à inclusão com excelência acadêmica.
Para estruturar o novo Plano de Trabalho (2026-2028), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deverá integrar as exigências do MEC com os mecanismos internos de governança da UFABC da seguinte forma:

**Distribuição dos 5 Eixos e 10 Dimensões (Nota Técnica nº 65)** A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 estabelece que o ciclo avaliativo tem a duração de três anos e a CPA deve distribuir as 10 dimensões do SINAES ao longo desse período. A distribuição no triênio 2026-2028 ocorrerá da seguinte maneira:

- **Anos 1 e 2 (2026 e 2027) - Versões Parciais:** A CPA deverá elaborar e submeter o **Relatório Parcial**. Nesses dois primeiros anos, a comissão não precisa avaliar todas as dimensões de uma vez; o plano de trabalho distribuirá os 5 eixos (Planejamento, Desenvolvimento, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura) ao longo destes dois anos, avaliando frentes específicas escolhidas para cada ano. Como exemplo prático de ciclos passados, a CPA avaliou dimensões como Infraestrutura e Sustentabilidade Financeira em um ano parcial, e dimensões como Atendimento aos Discentes e Políticas de Pessoal no outro.
- **Ano 3 (2028) - Versão Integral:** No último ano do triênio, a CPA deverá entregar o **Relatório Integral**. Este documento consolidará a avaliação de **todos os 5 eixos e 10 dimensões** dispostas na Lei do SINAES, Além de avaliar as ações do ano de referência, a versão integral deverá obrigatoriamente discutir o conteúdo dos dois relatórios parciais anteriores, realizando uma análise global e apresentando um plano de ações de melhoria para a instituição.

**Articulação das ações para monitorar o PDI 2024-2033** A autoavaliação institucional tem a finalidade de medir o quanto a universidade alcançou em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional. Para o novo PDI 2024-2033, as ações da CPA estarão articuladas da seguinte maneira:

- **Acompanhamento via Macroindicadores:** O novo PDI é estruturado em 6 eixos (Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão e Cultura; Inclusão e Permanência;

Governança e Gestão; e Infraestrutura). Para monitorar a eficácia de cada um, a universidade estabeleceu um painel com **35 macroindicadores e metas (Macro1 a Macro35)** no Resumo Executivo do PDI. A CPA utilizará e auditará essas métricas (como evolução do número de alunos, captação de recursos, patentes etc.) para cruzar com as dimensões do SINAES, em especial durante a avaliação da Dimensão 1, que trata especificamente da "Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional"".

- **Implementação do Painel de Monitoramento Contínuo:** Para viabilizar a coleta desses dados de forma unificada ao longo da década, o PDI prevê a estruturação de um **sistema de avaliação e monitoramento contínuo** com um painel de indicadores. A CPA deverá acompanhar a consolidação desse painel (que será disponibilizado no repositório de dados institucionais) para basear seus diagnósticos em dados concretos.
- **Integração com a Estrutura de Governança:** Como a CPA é uma das instâncias formais da Estrutura de Governança da UFABC, seu plano articulará ações conjuntas com as Pró-Reitorias (como a Propladi, responsável pelo acompanhamento orçamentário e recenseamento institucional) e as Comissões de Graduação e Pós-Graduação. Isso garantirá que as avaliações da comissão deixem de ser apenas levantamentos isolados e atuem diretamente para alinhar as ações acadêmicas e de gestão com os objetivos estratégicos de longo prazo recém-aprovados.

Para estruturar o eixo de **Integração de Sistemas e Monitoramento de Dados** no Plano de Trabalho 2026-2028, a CPA adotará estratégias focadas na consolidação do Sistema Integrado de Gestão (SIG/SIGAA) e na automação de processos, visando corrigir as falhas crônicas de dispersão de dados apontadas nos últimos relatórios.
Com base nos diagnósticos institucionais e no PDI 2024-2033, as ações serão conduzidas da seguinte maneira:

## 1. Estratégias para centralização de dados e acompanhamento de egressos

A dificuldade de mapear o perfil socioeconômico e profissional de egressos e evadidos decorre da ausência de um sistema integrado maciço. Para resolver esse problema, a CPA atuará nas seguintes frentes:

- **Lançamento massivo de dados no SIGAA:** A estratégia central é forçar a transição de planilhas e controles setoriais isolados para o "lançamento, de forma maciça e

consistente, de dados dos alunos em um sistema integrado de Gestão único e institucionalizado". A base de dados centralizada deverá rastrear o indivíduo desde o seu ingresso, documentar sua trajetória entre o bacharelado interdisciplinar e o curso de formação específica (inclusive na pós-graduação), até a sua ocupação como egresso.

- **Monitoramento do Projeto "Portal Alumni":** A CPA fará a auditoria da meta institucional "Acompanhar os egressos da UFABC" (de responsabilidade da ARI, PROGRAD e PROPG). Isso inclui monitorar os desdobramentos práticos das visitas técnicas recentes feitas à UNESP e à USP para a criação do "Portal Alumni" e do futuro Escritório de Gestão de Egressos e Carreiras da UFABC.
- **Pesquisas de Trajetória:** Como ação de curto prazo, o plano preverá a elaboração e aplicação de levantamentos institucionais padronizados junto aos discentes no momento da colação de grau, integrando no sistema informações sobre as suas rotas acadêmicas e interesses de atuação profissional.
- **Governança de Dados:** As estratégias de coleta atuarão em sintonia com o recém-criado Observatório da UFABC e com o Repositório de Dados e Estatísticas (RDP), garantindo transparência e integridade das informações sob o escopo do Plano de Dados Abertos e da LGPD.

## 2. Automação e centralização de atividades acadêmicas

Atualmente, o SIGAA é considerado subutilizado para a Gestão de Atividades Acadêmicas extracurriculares. Processos como equivalências, apoio psicológico e registro de monitorias estão fragmentados entre a Central de Serviços, formulários externos e o próprio SIGAA. A CPA proporá e monitorará as seguintes recomendações estruturais:

- **Prontuário Integrado de Apoio Psicopedagógico:** Para resolver a falta de conexão entre as Pró-reitorias no atendimento aos alunos vulneráveis, a CPA cobrará a implementação de um **prontuário integrado** diretamente no SIGAA. Isso permitirá registrar unificadamente todos os atendimentos e cruzar os dados psicopedagógicos com indicadores acadêmicos para possibilitar abordagens preventivas.
- **Módulo de Eventos e Certificados Automáticos:** A gestão de horas complementares, monitorias e atividades de extensão terá de migrar para a solução de organização de eventos do próprio ecossistema do SIG. A adoção plena do módulo automatizará a emissão e a contabilização dos créditos diretamente no histórico do aluno.

- **Capacitação e Consolidação do SIG:** A comissão cobrará o cumprimento da meta do PDI de "Concluir a implantação do SIG UFABC", exigindo relatórios das áreas de Tecnologia da Informação e das Pró-reitorias sobre os esforços de treinamento de servidores.

Para garantir a readequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos interdisciplinares, especialmente o BC&T, ao limite de 35% de carga horária obrigatória, a CPA utilizará como principal ação avaliativa o **monitoramento do compromisso já firmado junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE)**. O histórico mostra que a carga obrigatória do BC&T, que já foi de cerca de 55%, foi reduzida para aproximadamente 47% mediante negociações, com a condição obrigatória de uma redução posterior para atingir o teto de 35% estabelecido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Essa adequação é uma necessidade formalmente reconhecida no novo PDI 2024-2033.

Como recomendações práticas e parâmetros de avaliação nesta frente curricular, a CPA deverá:

- **Auditar a revisão em cadeia dos currículos:** Qualquer alteração no BC&T impacta diretamente os Cursos de Formação Específica (CFEs) subsequentes. A CPA deverá acompanhar rigorosamente os fluxos e prazos de revisão liderados pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), garantindo que as adequações ocorram de forma integrada.
- **Incentivar o compartilhamento de disciplinas:** A avaliação medirá se a universidade está conseguindo aumentar o compartilhamento de eixos temáticos e componentes curriculares entre os cursos, o que facilita o cumprimento da carga de opção limitada e livre.
- **Combater a departamentalização:** A comissão deverá recomendar a implementação de um sistema de alocação didática que evite a departamentalização excessiva das disciplinas, oferecendo maior flexibilidade e garantindo o princípio da interdisciplinaridade que fundamenta a UFABC.

No que diz respeito à **avaliação das políticas de inclusão, acessibilidade e permanência**, a CPA adotará uma **abordagem quali-quantitativa** para suprir a limitação dos diagnósticos exclusivamente numéricos. Os relatórios recentes evidenciaram que dados quantitativos isolados podem gerar distorções interpretativas. Por exemplo, observou-se uma queda estatística no número de estudantes com deficiência (PCDs) atendidos pela monitoria inclusiva,

o que não significa falha na política, mas sim que cada estudante possui uma necessidade especial distinta, nem sempre suprida por um monitor.

Para contornar isso e compreender as demandas com precisão, a CPA incorporará as seguintes metodologias qualitativas:

- **Pesquisas de base qualitativa focadas em relatos:** A comissão desenvolverá pesquisas voltadas para a interpretação crítica das percepções, relatos e críticas apresentadas pelos próprios estudantes. Isso permite entender o contexto por trás dos números institucionais.
- **Investigação das barreiras reais:** As metodologias qualitativas ajudarão a CPA a mapear detalhadamente as barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação enfrentadas pelos discentes em suas trajetórias de ensino, pesquisa e extensão.
- **Diversificação dos instrumentos de avaliação:** A CPA complementará os questionários fechados com instrumentos que permitam confirmar qualitativamente os pontos críticos diagnosticados na universidade.

Para avaliar a eficácia do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e criar indicadores que monitorem a valorização da autoformação e a participação em eventos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deverá se basear diretamente nos gargalos mapeados no Relatório de Autoavaliação de 2024 e nas metas de Gestão de Pessoas do novo PDI 2024-2033.
Abaixo detalho como a comissão executará essa avaliação e quais indicadores estratégicos devem ser criados para o novo plano de trabalho.

## 3. Avaliação da reestruturação e desburocratização do PDP

O diagnóstico recente da CPA evidenciou que quase 40% dos técnico-administrativos consideram que a UFABC não conhece suas reais necessidades de capacitação. O principal problema identificado foi o processo burocrático e centralizado: o levantamento de necessidades dependia de servidores designados como "interfaces" em cada setor, que, devido à sobrecarga crônica de trabalho, não conseguiam captar adequadamente as demandas.
Para assegurar que o novo PDP deixe de ser burocrático e atenda às reais necessidades, a CPA adotará as seguintes estratégias de avaliação:

- **Pesquisas Qualitativas Periódicas:** A CPA continuará aplicando questionários direcionados aos servidores para medir a redução da lacuna entre o que o PDP oferece e o que o servidor realmente precisa.
- **Auditoria de Flexibilidade do PDP:** A comissão avaliará se a gestão implementou mecanismos que tornem o PDP mais flexível, permitindo a inclusão e o financiamento de cursos e atividades não previstas inicialmente.
- **Avaliação do Aproveitamento de Competências:** A CPA medirá se a gestão institucional promoveu mudanças na alocação de trabalho para utilizar as novas habilidades adquiridas pelos servidores.

## 4. Indicadores para valorização da autoformação e eventos científicos

Os relatórios mostram que a autoformação acontece de forma orgânica na UFABC, mas muitas vezes sem apoio ou reconhecimento. Entre os técnico-administrativos, 31% dos cursos realizados não puderam ser usados para progressão na carreira por terem carga horária inferior a 20 horas, configurando uma autoformação não recompensada. Já entre os docentes, a participação em eventos esbarra severamente na falta de financiamento (diárias e passagens), na burocracia para aprovar o afastamento e na dificuldade de liberação ou reposição da carga didática. Além disso, os docentes relatam que a progressão da carreira não contabiliza adequadamente seus esforços de aprimoramento.

Para monitorar se a instituição passará a valorizar a autoformação e facilitar a participação em eventos, a CPA deve criar os seguintes **indicadores institucionais**:

**Para Docentes:**

- **Métrica de Financiamento e Desburocratização de Eventos:** Indicador que cruze a demanda total de docentes interessados em participar de eventos científicos com o percentual de solicitações efetivamente financiadas.
- **Indicador de Revisão Normativa:** Monitoramento sobre a revisão das resoluções internas da UFABC que regulam a progressão de carreira docente.
- **Taxa de Oferta de Formação Inicial e Didática:** Quantificação e avaliação da oferta institucional de programas de acolhimento e aprimoramento didático-pedagógico destinados aos docentes ingressantes.

**Para Técnico-Administrativos:**

- **Índice de Aproveitamento de Horas de Capacitação:** Medir a proporção de horas de cursos de curta duração realizadas pelos servidores que passam a ser aceitas para fins de progressão.
- **Indicador de Incentivo à Pós-Graduação Institucional:** Avaliar o número de vagas ou incentivos oferecidos aos servidores técnico-administrativos para qualificação em cursos da própria UFABC.
- **Criação de fluxos institucionais de atendimento:** Estabelecer fluxos organizacionais voltados ao atendimento e à solução dos apontamentos levantados nos relatórios da CPA.
- **Recomendações com monitoramento ativo:** Acompanhar diretamente as ações dos órgãos e áreas responsáveis para garantir a execução das recomendações.
- **Painel de indicadores para os Conselhos Superiores:** Tornar as falhas de infraestrutura visíveis para toda a comunidade e apoiar a tomada de decisão institucional.
- **Cobrança por gestão profissional e preventiva:** Fiscalizar a implementação de manutenção preventiva e de equipes especializadas para salas, auditórios e laboratórios.
- **Auditoria da Resolução de Diretrizes Orçamentárias:** Avaliar como a gestão define prioridades diante de recursos limitados.
- **Monitoramento de ações de baixo custo e alta eficiência:** Acompanhar soluções imediatas e sustentáveis que melhorem a infraestrutura com menor custo.
- **Avaliação da diversificação de receitas:** Monitorar estratégias institucionais para ampliar fontes de financiamento e apoiar a manutenção dos espaços e equipamentos.

Para estruturar o eixo de **Comunicação e Transparência ("Open CPA")** no novo Plano de Trabalho 2026-2028, a comissão deverá focar em ações que traduzam as informações técnicas e burocráticas para uma linguagem acessível, abordando diretamente as deficiências apontadas nos relatórios recentes.

Com base nas demandas da comunidade e nas diretrizes do PDI 2024-2033, as metodologias e estratégias a serem aplicadas dividem-se nas seguintes frentes:

## 5. Metodologias para comunicação institucional e transparência

As avaliações evidenciaram que a comunidade considera os Conselhos Superiores transparentes, mas aponta que eles "se comunicam mal". Para resolver a falta de clareza nos

fluxos decisórios e efetivar o conceito de "Open CPA", o plano deve propor e monitorar as seguintes ações:

- **Mapeamento e Publicidade dos Fluxos Decisórios:** Criar e divulgar fluxos visuais que expliquem o processo decisório da instituição.
- **Exposição de Motivos e Contextualização:** Propor o envio de resumos objetivos para contextualizar os temas em debate nos Conselhos Superiores.
- **Comunicação Direta Pós-Decisão:** Divulgar decisões de forma célere e simplificada por redes sociais institucionais e e-mails diretos.
- **Consolidação do Open CPA e Governança de Dados:** Garantir a continuidade da disponibilização de dados brutos dos questionários da CPA, em conformidade com a LGPD.

## 6. Desenvolvimento de materiais didáticos para transparência orçamentária

O relatório da CPA de 2023 revelou que o conhecimento sobre os **indicadores e valores orçamentários foi o item com a pior avaliação** entre os próprios conselheiros da universidade. Como a transparência só é efetiva se a informação for compreensível, o plano de trabalho definirá as seguintes estratégias didáticas:

- **Criação de Manuais e Webinars Educativos:** Desenvolver materiais didáticos com linguagem simplificada, como cartilhas, apresentações em vídeo e webinars abertos.
- **Interfaces Didáticas em Repositórios:** Avaliar a facilidade de uso do Repositório de Dados e da página da PROPLADI, recomendando painéis interativos e fáceis de navegar.
- **Conscientização sobre Restrições Financeiras:** Esclarecer a comunidade sobre os limites de governabilidade da UFABC frente ao cenário orçamentário nacional.

Abaixo apresento o detalhamento das ações cobrindo cada uma das 10 Dimensões, seguido do cronograma ajustado para o triênio.

### Ações Estratégicas Mapeadas para os 5 Eixos e 10 Dimensões do SINAES

| Eixo SINAES | Dimensão | Foco avaliativo | Ações estratégicas mapeadas |
|---|---|---|---|
| **Eixo 1** Planejamento e | Dimensão 1 Missão e PDI | Alinhamento ao PDI 2024-2033 | Auditar os 35 macroindicadores institucionais; acompanhar o |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Avaliação Institucional | | | painel de monitoramento contínuo e o repositório de dados institucionais; articular a avaliação com a Propladi, Pró-Reitorias, Comissões de Graduação e Pós-Graduação e demais instâncias de governança. |
| **Eixo 1** Planejamento e Avaliação Institucional | Dimensão 8 Planejamento e Avaliação | Autoavaliação como ferramenta estratégica | Consolidar metodologias qualitativas; divulgar dados brutos dos questionários; fortalecer o Open CPA; manter governança de dados em conformidade com a LGPD; transformar os resultados da autoavaliação em subsídios para decisões dos Conselhos Superiores. |
| **Eixo 2** Desenvolvimento Institucional | Dimensão 3 Responsabilidade Social e Inclusão | Inclusão, acessibilidade e permanência | Aplicar metodologia quali-quantitativa; realizar pesquisas qualitativas baseadas em relatos; mapear barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação; diversificar instrumentos avaliativos e complementar questionários fechados com evidências qualitativas. |
| **Eixo 3** Políticas Acadêmicas | Dimensão 2 Ensino, Pesquisa e Extensão | Readequação curricular e interdisciplinaridade | Monitorar a revisão dos PPCs, especialmente do BC&T, para garantir o teto de 35% de carga obrigatória; auditar a revisão em cadeia dos currículos; acompanhar fluxos e prazos da ProGrad; incentivar o compartilhamento de disciplinas; |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | combater a departamentalização e recomendar alocação didática mais flexível. |
| **Eixo 3** Políticas Acadêmicas | Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade | Comunicação institucional acessível | Divulgar decisões de forma célere e simplificada; utilizar redes sociais, e-mails, cartilhas, apresentações e webinars; promover comunicação direta pós-decisão; consolidar o Open CPA e manter a publicação de dados brutos em linguagem acessível. |
| **Eixo 3** Políticas Acadêmicas | Dimensão 9 Atendimento aos Estudantes | Acompanhamento discente, egressos e evasão | Promover lançamento massivo de dados no SIGAA; implantar prontuário integrado de apoio psicopedagógico; automatizar eventos, certificados, horas complementares e monitorias; auditar Portal Alumni e Escritório de Egressos; aplicar pesquisas de trajetória na colação de grau; articular Observatório, RDP, Dados Abertos e LGPD; acompanhar capacitação e consolidação do SIG. |
| **Eixo 4** Políticas de Gestão | Dimensão 5 Políticas de Pessoal | PDP, autoformação e participação em eventos | Realizar pesquisas qualitativas periódicas com servidores; auditar a flexibilidade e desburocratização do PDP; avaliar aproveitamento de competências; monitorar financiamento e desburocratização de eventos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | docentes; acompanhar revisão normativa docente; medir oferta de formação inicial e didática; avaliar aproveitamento de horas de capacitação e incentivo à pós-graduação institucional para TAEs. |
| **Eixo 4** Políticas de Gestão | Dimensão 6 Organização e Gestão | Governança e fluxos decisórios | Mapear e divulgar fluxos decisórios dos Conselhos Superiores; exigir exposição de motivos e contextualização prévia dos temas; fortalecer a comunicação sobre decisões; criar fluxos institucionais de atendimento aos apontamentos da CPA e monitorar ativamente as recomendações encaminhadas às áreas responsáveis. |
| **Eixo 4** Políticas de Gestão | Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira | Orçamento, RDO e diversificação de receitas | Auditar a Resolução de Diretrizes Orçamentárias; monitorar receitas alternativas; criar cartilhas, apresentações e webinars sobre orçamento; avaliar interfaces didáticas nos repositórios e na página da Propladi; recomendar painéis interativos; ampliar a conscientização sobre restrições financeiras e limites de governabilidade institucional. |
| **Eixo 5** Infraestrutura Física | Dimensão 7 Infraestrutura | Manutenção preventiva e melhoria dos | Acompanhar projetos prioritários; criar fluxos de atendimento aos apontamentos da CPA; monitorar |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | espaços | recomendações ativamente; disponibilizar painel de indicadores para os Conselhos Superiores; fiscalizar gestão profissional e manutenção preventiva de salas, auditórios e laboratórios; acompanhar ações de baixo custo e alta eficiência. |

## Cronograma de Execução Consolidado (2026-2028)

Para cumprir a exigência do MEC (Nota Técnica nº 65), os relatórios parciais abordarão conjuntos de dimensões, enquanto o relatório integral compilará todas as 10 dimensões. O ciclo tem início oficial em julho de 2026 e encerramento com o relatório integral de março de 2029.

| Ano / Mês | Eixos e Dimensões em Foco | Marco | Atividades e Tarefas Concretas |
|---|---|---|---|
| Jul/2026 | Eixo 1 Dimensões 1 e 8 | **Marco 1:** Aprovação e pactuação inicial | Aprovação do Plano 2026-2028; pactuação com Propladi, Pró-Reitorias, Comissões de Graduação e Pós-Graduação; definição da matriz de acompanhamento dos 35 macroindicadores do PDI; planejamento do uso do painel de monitoramento contínuo, do repositório de dados institucionais e dos protocolos de governança de dados em conformidade com a LGPD. |
| Ago - Set/2026 | Eixo 3 — Dimensão 9 Eixo 4 — Dimensão 5 | Implantação inicial de sistemas e diagnóstico de | Início do lançamento massivo de dados no SIGAA; cobrança da implantação do prontuário integrado de apoio psicopedagógico; diagnóstico da |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | pessoas | automação de eventos, certificados, horas complementares e monitorias; aplicação de pesquisas qualitativas periódicas com servidores para avaliar PDP, autoformação, aproveitamento de competências e necessidades reais de capacitação. |
| Out - Nov/2026 | Eixo 3 — Dimensão 4 Eixo 4 — Dimensão 6 Eixo 1 — Dimensão 8 | **Marco 2:** Open CPA e fluxos decisórios | Execução das ações do Open CPA; mapeamento e publicidade dos fluxos decisórios dos Conselhos Superiores; exigência de exposição de motivos e contextualização prévia das pautas; desenho de rotinas de comunicação direta pós-decisão; definição do modelo de publicação de dados brutos dos questionários em linguagem acessível e segura. |
| Dez/2026 | Dimensões do Ano 1 | Fechamento anual de evidências | Sistematização dos dados de SIGAA, PDP, comunicação, governança e autoavaliação; verificação inicial da aderência das ações aos macroindicadores do PDI; consolidação das evidências para o primeiro relatório parcial. |
| Jan - Fev/2027 | Dimensões 4, 5, 6, 8 e 9 | **Marco 3:** Consolidação do Relatório Parcial 1 | Escrita e revisão interna do Relatório Parcial 1; validação das evidências de Open CPA, PDP, SIGAA, governança, dados abertos e atendimento discente; formulação de recomendações iniciais às áreas responsáveis. |
| Março/2027 | Cumprimento legal | **Marco legal:** Submissão do Relatório | **Submissão do Relatório Parcial 1** — foco nas Dimensões 4, 5, 6, 8 e 9, com recomendações sobre comunicação, PDP, |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | Parcial 1 | SIGAA, atendimento discente, governança e autoavaliação. |
| Abr - Mai/2027 | Eixo 3 — Dimensão 2 | **Marco 4:** Auditoria curricular | Monitoramento da readequação curricular do BC&T ao teto de 35% de carga obrigatória; auditoria da revisão em cadeia dos PPCs; acompanhamento dos fluxos e prazos da ProGrad; avaliação do compartilhamento de disciplinas, da alocação didática flexível e das medidas para evitar departamentalização excessiva. |
| Jun - Jul/2027 | Eixo 3 — Dimensão 9 Eixo 5 — Dimensão 7 | Egressos, dados e infraestrutura | Auditoria do Portal Alumni e do Escritório de Egressos; aplicação de pesquisas de trajetória na colação de grau; articulação com Observatório, RDP e Dados Abertos; criação de fluxos de atendimento aos apontamentos da CPA; início do monitoramento ativo das recomendações de infraestrutura; avaliação da manutenção preventiva de salas, auditórios e laboratórios. |
| Ago - Out/2027 | Eixo 4 — Dimensão 10 Eixo 5 — Dimensão 7 | **Marco 5:** Transparência orçamentária e infraestrutura | Auditoria da Resolução de Diretrizes Orçamentárias; monitoramento da diversificação de receitas; criação de cartilhas, apresentações e webinars sobre orçamento; avaliação de interfaces didáticas nos repositórios e na página da Propladi; recomendação de painéis interativos; acompanhamento de ações de baixo custo e alta eficiência para infraestrutura. |
| Nov - Dez/2027 | Dimensões do Ano 2 | Fechamento anual e revisão de | Fechamento dos dados institucionais de ensino, egressos, infraestrutura e sustentabilidade financeira; sistematização |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | recomendações | das evidências para o Relatório Parcial 2; avaliação do cumprimento das recomendações encaminhadas no ano anterior. |
| Jan - Fev/2028 | Dimensões 2, 7, 9 e 10 | **Marco 6:** Consolidação do Relatório Parcial 2 | Escrita e revisão interna do Relatório Parcial 2; consolidação dos achados sobre revisão curricular, Portal Alumni, infraestrutura, orçamento, receitas alternativas, painéis institucionais e ações de melhoria de baixo custo. |
| Março/2028 | Cumprimento legal | **Marco legal:** Submissão do Relatório Parcial 2 | **Submissão do Relatório Parcial 2** — foco nas Dimensões 2, 7, 9 e 10, articulando ensino, egressos, infraestrutura e sustentabilidade financeira. |
| Abr - Mai/2028 | Planejamento global<br>Todos os eixos | **Marco 7:** Preparação do Relatório Integral | Preparação metodológica do Relatório Integral; conferência da cobertura das 10 dimensões; revisão da matriz de rastreabilidade entre ações estratégicas, evidências, recomendações e respostas institucionais; planejamento de rodada final de coleta qualitativa e documental. |
| Jun - Ago/2028 | Eixo 2 — Dimensão 3<br>Eixo 4 — Dimensão 5 | Rodada final de coleta qualitativa | Aplicação de pesquisas qualitativas sobre inclusão, acessibilidade e permanência; mapeamento de barreiras arquitetônicas, atitudinais e de comunicação; diversificação dos instrumentos avaliativos; consolidação das métricas sobre financiamento de eventos docentes, revisão normativa, formação inicial e didática, aproveitamento de horas de capacitação e incentivo à pós-graduação institucional para TAEs. |
| Set - | Eixo 1 — | **Marco 8:** | Auditoria de impacto dos 35 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nov/2028 | Dimensão 1<br>Eixo 1 — Dimensão 8<br>Todos os eixos | Auditoria de impacto do triênio | macroindicadores do PDI; avaliação definitiva do painel de monitoramento contínuo e do repositório institucional; integração dos resultados das dimensões avaliadas nos dois relatórios parciais; análise da efetividade das recomendações feitas pela CPA e de sua incorporação pelos Conselhos Superiores e áreas responsáveis. |
| Dez/2028 | Todas as dimensões | **Marco 9:** Validação integral das 10 dimensões | Integração global das análises do triênio; cruzamento dos resultados de PDI, SIGAA, inclusão, ensino, pessoal, comunicação, governança, infraestrutura e orçamento; validação final da cobertura dos 5 eixos e das 10 dimensões do SINAES. |
| Jan - Fev/2029 | Todas as dimensões | **Marco 10:** Redação final e plano de melhoria | Escrita do Relatório Integral e formulação do plano global de ações de melhoria institucional; consolidação das falhas, avanços e recomendações; definição de prioridades para o ciclo avaliativo seguinte. |
| Março/2029 | Cumprimento legal | **Marco legal:** Submissão do Relatório Integral | **Submissão do Relatório Integral**, encerrando o ciclo 2026-2028 com cobertura completa das ações estratégicas, dos 5 eixos e das 10 dimensões do SINAES. |